



Nome: _____

Matrícula: _____ Período: _____

MANHÃ
PROVA TIPO 1

Curso: _____

Sala: _____

LIVRO: ANTES QUE O CAFÉ ESFRIE

AUTOR: Toshikazu Kawaguchi

1. Leia com atenção os fragmentos abaixo e depois faça o que se pede:

"*Antes de concluir o ensino médio, Fumiko já dominava seis idiomas. Após se formar como a melhor aluna da turma na Universidade Waseda, começou a trabalhar em Tóquio, numa empresa importante de TI para a área médica*". KAWAGUCHI, Toshikazu. *Antes que o café esfrie*. Rio de Janeiro: Valentina, 2004, p. 10.

"*Fazia muito pouco tempo que a ideia de se casar com Goro lhe ocorreria. Completaria 28 anos naquele ano, e os pais, que moravam em Hakodate, em inúmeras ocasiões haviam lhe perguntado: Não está pensando em se casar?*" KAWAGUCHI, Toshikazu. *Antes que o café esfrie*. Rio de Janeiro: Valentina, 2004, p. 16.

Com base nos fragmentos do livro "*Antes que o Café Esfrie*", de Toshikazu Kawaguchi, quais pressões sociais enfrentadas pelas mulheres japonesas são refletidas na trajetória de Fumiko?

- a) A pressão familiar para que as mulheres busquem carreiras em grandes empresas.
- b) A cobrança social para que as mulheres priorizem o casamento ao invés da carreira após certa idade.
- c) A falta de oportunidades educacionais para as mulheres em universidades prestigiadas.
- d) O incentivo das famílias japonesas para que as mulheres permaneçam solteiras até os 30 anos.
- e) A ideia de que mulheres que se casam antes dos 25 anos estão automaticamente destinadas ao sucesso.

Essa situação reflete uma realidade comum na sociedade japonesa, onde, tradicionalmente, existe uma expectativa de que as mulheres conciliem suas ambições pessoais e profissionais com a ideia de formar uma família antes de certa idade. Mesmo em um contexto de maior educação e liberdade de escolha, muitas mulheres ainda sentem essa cobrança em torno do casamento, sugerindo um conflito entre suas aspirações de carreira e as expectativas sociais.

2. Na trama, Kohtake se surpreende ao descobrir que Fusagi escreveu uma carta. Por que, para Kohtake, não fazia sentido Fusagi ter escrito essa carta?

- a) Porque Fusagi era contra ter registros escritos dos sentimentos.
- b) Porque Fusagi, devido ao Alzheimer, já não conseguia lembrar informações importantes e organizá-las em uma carta.
- c) Porque Fusagi havia prometido a Kohtake que não esconderia nada dela, e a carta foi escrita sem que ela soubesse.
- d) Porque Fusagi havia dito anteriormente que não acreditava na importância das cartas como meio de comunicação.
- e) Porque Fusagi nunca soube ler ou escrever muito bem.

Página: 82 "A verdadeira razão para a sua resposta seca foi o fato de que não fazia o menor sentido Fusagi ter escrito uma carta. Afinal, ele nunca soube ler ou escrever.

3. No livro *"Antes que o Café Esfrie"*, uma cafeteria permite viagens no tempo, mas impõe uma série de regras para que isso ocorra. Sobre essas regras, assinale a alternativa correta:

a) A pessoa deve estar sentada em uma cadeira específica, pode alterar o presente desde que o café não esfrie, e o encontro deve ocorrer na mesma hora em que a viagem é realizada.

b) A viagem no tempo é limitada ao espaço da cafeteria, o presente não pode ser alterado, e o café precisa ser bebido antes de esfriar, independentemente da duração da conversa.

c) O café só permite viagens para o passado, a pessoa deve estar sozinha durante a viagem, e o retorno ocorre assim que o café esfria.

d) Para viajar, a pessoa deve estar na cafeteria no mesmo horário que deseja revisitar, e o presente só será alterado se o café não for consumido até o fim da viagem.

e) A viagem no tempo exige que o café seja bebido quente, e, após a viagem, a pessoa só pode retornar ao presente quando outra ocupar a cadeira da viagem.

1. A viagem no tempo é limitada ao espaço da cafeteria (não pode sair do lugar);

2. O presente não pode ser alterado, mesmo que a pessoa volte no tempo;

3. O café precisa ser bebido antes de esfriar, o que define o tempo da viagem.

4. No capítulo das duas irmãs do livro *Antes que o Café Esfrie*, de Toshikazu Kawaguchi, o tema do perdão é explorado na complexa relação entre Hirai e Kumi. A letra da música "A Lista", de Oswaldo Montenegro, traz reflexões sobre as pessoas e os momentos que valorizamos em nossas vidas, incluindo os seguintes versos:

*"Faça uma lista de grandes amigos,
Quem você mais via há dez anos atrás,
Quantos você ainda vê todo dia?
Quantos você já não encontra mais?"
"Quantas mentiras você condenava,
Quantas você teve que cometer?
Quantos defeitos sanados com o tempo,
Eram o melhor que havia em você?"*

Considerando esses versos e a dinâmica entre as duas irmãs, qual das alternativas abaixo melhor expressa a conexão entre o perdão e a valorização das relações no livro?

a) Hirai decide perdoar Kumi porque percebe que a irmã sempre esteve errada em tentar convencê-la a voltar para casa e assumir as responsabilidades familiares.

b) A música "A Lista" inspira Hirai a buscar perdão em outras pessoas, mas ela não consegue se perdoar por ter escolhido sua própria independência em vez de agradecer aos pais.

c) Assim como na música, onde se questiona se pedimos perdão a quem magoamos, Hirai reconhece tarde demais que nunca pediu perdão a Kumi por rejeitar sua tentativa de reaproximação.

d) Hirai e Kumi não possuem qualquer tipo de mágoa entre elas, portanto, a ideia de perdão é irrelevante tanto na narrativa do livro quanto na letra da música.

e) O tema do perdão só é relevante para Kumi, que insiste em pedir desculpas a Hirai por pressioná-la a retornar para casa, mas Hirai nunca aceita.

Assim como na música, onde se questiona se pedimos perdão a quem magoamos, Hirai reconhece tarde demais que nunca pediu perdão a Kumi por rejeitar sua tentativa de reaproximação. Essa resposta é a mais adequada, pois relaciona diretamente o tema do perdão, presente na relação entre Hirai e Kumi, com as reflexões propostas pelos versos da música "A Lista", que nos convidam a valorizar as pessoas e os momentos importantes em nossas vidas.

5. No decorrer da trama, uma menina do futuro visita o café com o desejo de encontrar Kei. Qual foi o pedido dessa menina?

- a) Ela pediu a Kei para ajudá-la a mudar algo importante em seu passado.
- b) Ela pediu a Kei para tirar uma foto com ela.
- c) Ela pediu a Kei que lhe escrevesse uma carta.
- d) Ela pediu a Kei conselhos sobre como lidar com uma perda futura.
- e) Ela pediu a Kei que tomasse cuidado com um evento trágico que ocorreria em breve.

Ela pediu a Kei para tirar uma foto com ela.

Pág. 118 “- Eu queria tirar uma foto com você.”

6. No capítulo 1 de *"Antes que o Café Esfrie"*, Fumiko deseja voltar no tempo para resolver questões inacabadas com seu namorado, Goro. No entanto, as regras da cafeteria não permitem alterar o presente. A seguir, leia o poema *"O Tempo"* de Mário Quintana:

"A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são seis horas!

Quando se vê, já é sexta-feira!

Quando se vê, já é Natal...

Quando se vê, perdemos o amor da nossa vida.

Quando se vê, passaram-se 50 anos!

Agora, é tarde demais para ser reprovado...

Se me fosse dado, um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.

Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas."

Com base no poema e no desejo de Fumiko de revisitar o passado, responda: como o conceito de tempo e arrependimento se manifesta tanto na obra de Toshikazu Kawaguchi quanto no poema de Mário Quintana? Em sua resposta, explore a relação entre o tempo perdido, a impossibilidade de mudar o passado e as reflexões sobre arrependimento.

ESPELHO DA CORREÇÃO

1. No poema, o tempo é retratado como algo que passa rapidamente e que deixa arrependimentos, pois as oportunidades não voltam.
2. No livro de Kawaguchi, o tempo pode ser revisitado, mas não alterado, levando à frustração e à aceitação das limitações.
3. A relação entre o tempo que não pode ser controlado e o arrependimento deve ser analisada, explorando como, tanto no poema quanto no livro, o indivíduo é forçado a confrontar as consequências de suas escolhas.

7. No capítulo das duas irmãs do livro *Antes que o Café Esfrie*, a personagem Hirai é retratada como alguém que escolheu viver uma vida independente, afastando-se da sua família e das expectativas que seus pais tinham para ela. Com base na narrativa e no comportamento de Hirai. DISCUTA como sua personalidade e desejo de independência influenciam suas escolhas e sua relação com a irmã Kumi. Em sua resposta, ANALISE também como a pressão das expectativas familiares impacta a maneira como Hirai enxerga seu próprio caminho e sua resistência em se reconectar com suas raízes.

ESPELHO DA CORREÇÃO

Hirai é uma personagem forte, determinada e deseja viver de acordo com suas próprias escolhas, distanciando-se das obrigações familiares e das expectativas impostas por seus pais. Ela opta por uma vida independente em Tóquio, onde gerencia seu próprio bar, algo que simboliza seu desejo de viver de maneira autônoma, longe das tradições. Os pais de Hirai esperavam que ela assumisse o negócio da família, um tradicional ryokan (hospedaria), mas Hirai rejeita essa responsabilidade, pois sente que esse caminho não condiz com seus desejos pessoais. Essa rejeição das expectativas parentais é um ponto crucial de sua personalidade, mostrando sua resistência a seguir um destino que não Kumi, a irmã de Hirai, é um elo entre ela e a família. Ela constantemente tenta convencer Hirai a voltar para casa e cumprir o papel esperado por seus pais. No entanto, Hirai resiste a essas tentativas, o que reflete tanto seu medo de encarar suas próprias emoções quanto a relutância em abrir mão da independência conquistada. Apesar disso, a relação entre as duas é complexa, marcada por um afeto genuíno, mas também por sentimento de culpa e de perda. Escolheu para si mesma. A pressão das expectativas de seus pais afeta Hirai profundamente, embora ela não admita facilmente. Sua recusa em voltar para casa não é apenas uma questão de independência, mas também uma tentativa de escapar do peso da responsabilidade e da culpa por não atender às expectativas da família.